



## CONSTRUÇÃO DE SEQUENCIAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DO PIBID/EDUCAÇÃO FÍSICA/UFU.

Sara da Silva Caixeta<sup>1</sup>  
Carla Borges Feldner<sup>2</sup>  
Heloina Avelar de Araújo<sup>3</sup>  
Hugo Arantes de Moraes<sup>4</sup>  
Luciele Rodrigues David<sup>5</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: planejamento de ensino; sequencia pedagógica e formação docente.*

### INTRODUÇÃO

A experiência de ensino aprendizagem a ser apresentada foi realizada em uma escola pública da rede municipal de ensino da cidade de Uberlândia/MG e descreve o processo de sistematização de uma sequencia de aulas de educação física escolar, organizadas didaticamente para tratar de conhecimentos sobre a modalidade esportiva atletismo, a serem ensinados a alunos do 2º ano do ensino fundamental. Os sujeitos envolvidos no planejamento desse processo são licenciandos bolsistas, professora supervisora bolsista e coordenadora do subprojeto Educação Física, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Na tentativa de contribuir para a construção de uma compreensão ampliada, de futuros professores de Educação Física, sobre o processo de intervenção no espaço escolar para além de uma visão instrumental, que pensa e organiza o processo de ensino pela via exclusiva do conhecimento técnico, nos propomos a refletir sobre o planejamento de ensino, a partir de um referencial ancorado em teorias críticas da educação e da educação física, por entender que estas, tem nos conduzido a uma interpretação e explicação mais aproximada da realidade.

Nesse sentido, um modelo de planejamento produzido no contexto da formação continuada na Rede Municipal de Ensino de Uberlândia, denominado pelo coletivo de professores, de Estratégias de ensino<sup>6</sup> tem se constituído em alternativa para pensar o processo de ensino distanciando da lógica fragmentada do modelo tradicional de planejamento.

Sendo assim, a elaboração deste trabalho teve como objetivos: conhecer e refletir sobre os fundamentos teóricos e metodológicos do modelo de planejamento Estratégias de ensino; vivenciar o processo de sistematizar uma sequencia de aulas para tratar

---

<sup>1</sup> Professora da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia, bolsista do PIBID/UFU – [sara@yahoo.com.br](mailto:sara@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Graduanda em Educação Física, bolsista do PIBID/UFU – [carlafeldner@hotmail.com](mailto:carlafeldner@hotmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda em Educação Física, bolsista do PIBID/UFU – [heloinaptu\\_64@hotmail.com](mailto:heloinaptu_64@hotmail.com)

<sup>4</sup> Graduando em Educação Física, bolsista do PIBID/UFU – [hugoo.am@hotmail.com](mailto:hugoo.am@hotmail.com)

<sup>5</sup> Graduanda em Educação Física, bolsista do PIBID/UFU – [lucieledavid@hotmail.com](mailto:lucieledavid@hotmail.com)

<sup>6</sup> Sistematização escrita do planejamento (o que, onde, com quem, para que...), em nível microcurricular de uma sequência de aulas destinadas ao desenvolvimento de um tema de ensino, visando a apropriação, pelos alunos, de conhecimentos de natureza instrumental, social e comunicativa.

conhecimentos sobre a modalidade esportiva atletismo nas aulas de educação física escolar para alunos do 2º ano do ensino fundamental, com vistas a ampliar o conhecimento dos alunos sobre esta prática corporal.

O caminho adotado para elaboração da estratégia de ensino seguiu os seguintes passos: a) estudo sobre os fundamentos teóricos e metodológicos do modelo de planejamento de ensino adotado; b) definição do tema para a construção da sequência pedagógica; c) seleção, estudo e discussão de conhecimentos produzidos sobre o tema na literatura científica da área (artigos científicos e livros) para ampliação de nossa compreensão acerca do mesmo; d) elaboração de procedimentos metodológicos e materiais curriculares para desenvolvimento do tema.

Ao final da sequência pedagógica os alunos deveriam ter condições de reconhecer as formas esportivizadas das práticas de correr e marchar, saltar, arremessar e lançar que integram a modalidade esportiva atletismo, por meio da identificação de seus elementos constitutivos, sendo, portanto seu objetivo geral. Os conhecimentos selecionados para serem ensinados sobre a modalidade na forma de saberes escolares foram os elementos constitutivos (vestuário, espaço físico, materiais e gestos).

## DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA ESTRATÉGIA

1 - O/A professor (a) organizou imagens da modalidade esportiva a ser estudada. À medida que as imagens foram mostradas aos/as alunos (as), os/as mesmos (as) foram indagados com as seguintes questões: Que movimentos podem ser observados nessas imagens? Quem está realizando esses movimentos? Como é o vestuário e o calçado que essas pessoas utilizam? Que materiais estão sendo utilizados? Como é o espaço físico? Alguém conhece o nome da modalidade esportiva que possui provas de correr e marchar, saltar, arremessar e lançar? Será que esses movimentos são fáceis ou difíceis de serem aprendidos? Há algo, que a partir da observação das imagens lhes desperta curiosidade? O que mais vocês gostariam de saber sobre essa modalidade esportiva que, na opinião de vocês, a professora não tenha falado?

2 – O/A professor (a) apresentou um vídeo das provas de correr e marchar, saltar, arremessar e lançar. Durante a observação do mesmo o/a professor (a) evidenciou os movimentos/gestos culturalmente elaborados nas provas dessa modalidade esportiva, chamando a atenção para a forma de execução desses movimentos;

3 – Os/as alunos (as) fizeram uma tarefa escrita de reconhecer e nomear provas da modalidade esportiva atletismo, a partir da observação de imagens/desenhos das provas que evidenciavam seus elementos constitutivos e colaram no caderno;

4 – Por meio de atividades de jogos e brincadeiras os/as alunos (as) vivenciaram movimentos relacionados aos constitutivos das provas de correr e marchar, saltar, arremessar e lançar que integram a modalidade esportiva atletismo: corrida de velocidade, marcha atlética; lançamento de dardo, disco, martelo e arremesso de peso; salto em extensão (distância e triplo), altura e com vara;

5 – Os/as alunos (as) visitaram um centro esportivo da cidade em uma aula passeio onde terão a oportunidade de conhecer materiais e espaço físico oficiais da modalidade esportiva estudada;

6 – O/A professor (a) conduziu a produção de uma síntese coletiva na turma materializando na escrita os conhecimentos aprendidos. Em seguida pediu aos/as alunos (as) que também produzissem desenhos expressando os conhecimentos aprendidos. As produções individuais e coletivas foram organizadas em um painel que foi fixado no mural da escola.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de pesquisa realizado por Marques e Iora (2009, p. 115), sobre a tematização do atletismo em aulas de Educação Física revelou uma interpretação equivocada por parte dos professores, sobre o sentido de “desconstrução do esporte”, advindo das ideias do movimento renovador, quando entende esta como ausência total de técnica.

É considerável evidenciar que o processo de vivência (por meio de atividades de jogos e brincadeiras) de movimentos que se relacionam às formas atléticas de correr e marchar, saltar, arremessar e lançar proposto na sequência pedagógica aqui relatada, não pretende negar a dimensão técnica do conhecimento sobre a prática corporal estudada. Entendemos a dimensão técnica, como resultado da produção humana e constitutiva das práticas corporais, devendo então, ser tratada para que os alunos tenham condições de identificar, reconhecer e problematizar esse conhecimento.

Para nós bolsistas do PIBID, o exercício de pensar e organizar o planejamento do processo ensino aprendizagem nas aulas de educação física na escola, orientados por uma perspectiva crítica, tem nos conduzido a valiosas reflexões. Destacamos a de que uma prática docente reflexiva e transformadora não poderá prescindir de constante estudo e revisão das ações didáticas. Outro aspecto relevante é o de que, o acompanhamento de um professor no cotidiano de sua intervenção, para além da dinâmica proposta nos estágios da formação inicial, tem nos permitido apreender mais elementos sobre a realidade escolar, nos encaminhado para raciocinar sobre a escola e a prática pedagógica em Educação Física de maneira mais ampliada, na medida em que podemos empreender reflexões sobre essa realidade nos momentos de estudo do grupo.

Por fim, temos compreendido que a aula didaticamente organizada dentro dos referenciais já evidenciados, se constitui em importante espaço de luta para legitimação da educação física no interior da escola, uma vez que, pode contribuir para a reconformação do imaginário social sobre o sentido e o significado da mesma dentro da instituição escolar.

## REFERÊNCIAS

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 3ª ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2000.

MARQUES, C. L da S., IORA, J. A.. Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de Educação Física. **Movimento (ESEF/UFRGS)**, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 103-118, abril/junho de 2009. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/3078>. Acesso em 10 de janeiro de 2013.

PICH, S. O atletismo como objeto de ensino da educação física escolar: primeiras aproximações. **Cadernos de Formação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte**. v. 2, n. 1, p. 43-55, jan. 2011. Disponível em: <http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/cadernos/article/view/1207>. Acesso em 10 de janeiro de 2013.

## FONTE DE FINANCIAMENTO

Este trabalho conta com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).